



Banco Alimentar
contra a fome
MADEIRA

Relatório de Atividades

2019

Conteúdo

Introdução	3
I - INICIATIVAS E ACÇÕES MAIS RELEVANTES	4
II - ATIVIDADES DAS COMISSÕES.....	6
2.1- Comissão de Abastecimento	6
2.2- Comissão de Distribuição	7
2.3- Comissão de Logística e Infraestruturas.....	9
2.4- Comissão Administrativa e Financeira	10
2.5- Comissão de Voluntários.....	13
2.6- Comissão de Comunicação e Imagem.....	14
2.7- Comissão de Projectos	14
III - CAMPANHAS.....	15
3.1- Campanha Saco, Ajuda Vale e Online	15
3.2- A Campanha Papel Por Alimentos.....	17
3.3- A Campanha Pilhas por Alimentos	18
IV- OUTROS EVENTOS / ACTIVIDADES.....	18
V- O BACFM EM NÚMEROS.....	22
VI- CONCLUSÃO	36

Introdução

O presente relatório vem apresentar e descrever as atividades desenvolvidas, respeitantes ao exercício do ano de 2019 e divulgar os resultados obtidos, pela Associação Mão Solidária, (valência “Ajuda Alimentar”), de acordo com o Plano de Ação elaborado para o efeito. Pretende-se, com sentido de responsabilidade e transparência, dar a conhecer a dinâmica desta Instituição às entidades oficiais, municípios, empresas e instituições parceiras, benfeitores e associados, voluntários, cidadãos em geral e outros interessados.

A elaboração do Relatório contou com os contributos dos diferentes colaboradores/voluntários e membros da Direcção.

O Relatório está estruturado em VI partes, de acordo com a seguinte organização:

- I parte - apresenta as iniciativas e ações, que, pela sua importância e reflexo na vida do Banco Alimentar e da comunidade, merecem ser destacadas;
- II parte - descreve as atividades desenvolvidas pelas diversas comissões;
- III parte - descreve as Campanhas do Banco Alimentar e Resultados;
- IV parte - descreve Outros eventos/Actividades;
- V parte - apresenta o BA em Números;
- VI parte - Conclusão.

“Vamos longe

para chegar mais perto a quem precisa!”

I - INICIATIVAS E ACÇÕES MAIS RELEVANTES

A Associação Mão Solidária - Associação de Apoio à Distribuição Alimentar na R.A.M, através do acordo de cedência da Marca Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira, promoveu e assegurou, em 2019, a **continuidade da sua atividade de recuperação e distribuição de recursos alimentares não utilizados**, a título gratuito, a Instituições Particulares de Solidariedade Social, movimentos socio-caritativos, através das quais foram abrangidas pessoas e famílias com carências alimentares comprovadas.

O ano de 2019 fica marcado como um dos melhores anos em termos de angariação e distribuição de alimentos, em resultado do esforço continuado de captação de novos doadores, bem como da execução do Programa FEAC (POAPMC), que teve o seu início em Setembro.

Através da reorganização interna e da estabilidade da equipa de trabalho, foi possível criar e fortalecer estruturas de suporte, que permitiram responder às necessidades das diferentes áreas de actividade: administrativa, abastecimento, distribuição, comunicação e voluntariado.

No que respeita à ação corrente do BACFM em 2019, evidenciamos:

- **Na qualidade de entidade coordenadora do Programa FEAC (POAPMC), o BA recebeu** 27 toneladas de alimentos, tendo sido distribuídas às 3 instituições mediadoras, seleccionadas pelo Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM), às quais competiu a elaboração de cabazes para apoiar 1189 pessoas por mês. Este programa tem prevista uma duração de 24 meses.

- **Na área da distribuição**, foram apoiadas 44 Instituições de Solidariedade, que ajudaram cerca de 8343 pessoas com carências alimentares comprovadas, em vários concelhos, incluindo o do Porto Santo.

- **No abastecimento**, em termos absolutos, foram angariadas 546 toneladas de alimentos face às 524, de 2018 (aumento de 4,2 %). Destas 546 toneladas, e no que concerne à luta contra o desperdício alimentar, que tem constituído a atividade central do BACFM, 82,8 % de alimentos foram provenientes de excedentes e 17,2 % resultantes das campanhas de recolha e outras fontes de abastecimento. Em relação a 2018, registou-se um aumento de cerca de 0,45 % no peso dos excedentes face à angariação total.

O número de doadores subiu ligeiramente, para 55, face aos 50 do ano transacto.

Destaque também para as 37 empresas / entidades que prestaram donativos em serviços de diferentes áreas, como a logística, transportes, infraestruturas, campanhas, etc.

- **A Campanha Papel por Alimentos** continuou a ser uma aposta forte da Direção, dado que representa uma importante fonte de angariação de produtos secos, tendo sido recolhidas 112.563,5 toneladas de papel, verificando-se um aumento de 5,1% (5.440,2 Kg), em relação a 2018.

- Nota também para o **apoio fundamental da Entrajuda e do Banco de Bens Doados**, através do fornecimento de equipamentos/mobiliário e ajudas a Instituições parceiras do BACFM, e de ações de formação específicas.

Outras atividades foram desenvolvidas, ilustrando o empenho da Direção e de toda uma equipa coesa e focada na concretização da Missão da Mão Solidária, na valência ajuda alimentar.

Por fim, evidencia-se a acção do **BA em números**, com o objectivo de ilustrar a sua acção e impacto na realidade regional.

II - ATIVIDADES DAS COMISSÕES

2.1- Comissão de Abastecimento

O BACFM em 2019, angariou um total de 546 toneladas de alimentos, das quais **452 toneladas de excedentes alimentares**, provenientes de 55 doadores (empresas, entidades e particulares) (gráfico 1; quadro 1), e **94 toneladas de alimentos secos**, recolhidas em fontes de angariação diversificadas, nomeadamente: 1) as duas campanhas anuais de recolha, nas suas três modalidades (48,3 t); 2) o programa FEAC-POAPMC (27 t); 3) a Campanha Papel por Alimentos (9,7 t); e 4) Outros Donativos (9t).

Em termos comparativos, a **angariação de excedentes destaca-se face à angariação de alimentos secos** (gráfico 2), indicador do papel importante deste Banco na luta contra o desperdício alimentar na Região.

Acresce, **um aumento em cerca de 22 toneladas em relação ao período homólogo**. Este aumento deve-se essencialmente à atividade de luta diária contra o desperdício alimentar, e também ao início do Programa FEAC (POAPMC).

De salientar o **ligeiro aumento, de 50 para 55 doadores** e a continuada acção de fidelização dos já existentes, através da comunicação regular e próxima desenvolvida com os mesmos.

Para além das actividades descritas, registamos a realização da **Campanha Madeira e Porto Santo, juntos por Moçambique**, que resultou de uma iniciativa inédita, que congregou a acção conjunta de três Instituições de relevo, na Região: o Banco Alimentar da Madeira, a Cáritas Diocesana do Funchal e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Madeira, com o apoio da Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais. A Campanha consistiu na recolha de alimentos, com o fim de apoiar a população moçambicana afectada pelo ciclone 'Idai'. Entre 29 de Março e 10 de Abril, os madeirenses foram convidados a doar e como resultado foram recolhidos 8.700 Kg de produtos alimentares. A logística foi articulada entre as 3 instituições, incluindo a obtenção de um espaço, a título de empréstimo, para a recolha dos donativos, com a presença de voluntários, no CentroMar Shopping. Através do Grupo Sousa, os produtos foram transportados gratuitamente para Lisboa, donde seguiram

para Moçambique, para ajudar as pessoas que sofreram com as cheias que devastaram aquele país africano.

2.2- Comissão de Distribuição

Os alimentos angariados pelo BACFM são distribuídos exclusivamente a Instituições de Solidariedade Social e movimentos que, por sua vez, os entregam às pessoas e famílias já sinalizadas e comprovadamente carenciadas.

A Comissão de Distribuição desenvolve a sua acção em proximidade com as Instituições parceiras, apoiando-as e acompanhando-as ao longo do ano, através de ações regulares e de visitas. Nestas visitas, o BACFM verifica as condições de acondicionamento, presta esclarecimentos e divulga informação relacionada com a conservação dos alimentos, logística, entre outros aspectos. Também incentiva as instituições a promover o empoderamento das pessoas e das famílias apoiadas e incentiva a que as mesmas mobilizem os beneficiários para acções de voluntariado e participação nas campanhas do Banco e no quotidiano da vida das Instituições. Foram realizadas duas visitas de admissão (Fundação Patronato de S. Pedro e ADRA-Caniço) e oito de acompanhamento (CSVP S. Pedro, CSVP Santa Luzia, AFARAM, Misericórdia de Machico, Monte de Amigos, CSVP Caniço, e Dançando com a Diferença, Refúgio S. Vicente de Paulo).

Em 2019, foram realizados 27 atendimentos de pessoas que solicitaram apoio alimentar diretamente ao BACFM, tendo sido feito os encaminhamentos para as instituições de referência da zona de residência dos mesmos.

Conforme referido anteriormente em 2019, foram distribuídas 544 toneladas de alimentos, em toda a Região através das Instituições parceiras (gráfico3).

Embora não sendo o foco do BACFM, foram também recebidas e distribuídas cerca de 1,5 toneladas de bens não alimentares, como produtos de limpeza, mobiliário, roupas, colchões e materiais diversos.

O BACFM apoiou 44 Instituições (quadro 2; gráfico 4), localizadas em 8 concelhos da Região Autónoma da Madeira (figura 1), as quais fizeram chegar os alimentos doados a cerca de 8343 pessoas (gráfico 5).

Estas instituições estão maioritariamente localizadas no concelho do Funchal, uma vez que mais de metade da população reside no mesmo concelho.

No ano de 2019, o BACFM apoiou menos 4 Instituições do que no ano anterior. Esta diminuição de instituições apoiadas deve-se a vários motivos, nomeadamente:

- O pedido de suspensão do apoio por parte de 4 Instituições, uma vez que não dispunham de recursos para continuar o trabalho de distribuição alimentar efetuado até à data;
- O início do FEAC na Ilha do Porto Santo que redefiniu o apoio alimentar na Ilha e concentrou os recursos e famílias apoiadas das 2 instituições parceiras apenas numa nova instituição parceira;
- 2 instituições que receberam um apoio pontual em 2018, situação que não se repetiu em 2019.

Assim, o BACFM deixou de apoiar 8 instituições (Casa de Saúde S. João de Deus, Hospício Princesa D.^a Maria Amélia, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a Sida, Santa Casa da Misericórdia da Calheta, Associação de Igreja Pentecostal Catedral de Vida – Porto Santo, Centro Social e Paroquial de São Bento e CSVP Porto Santo) e admitiu 4 instituições para apoio alimentar (Casa do Povo de Água de Pena, Associação do Patronato de São Pedro, Fundação Santa Luísa Marillac e Fundação Nossa Senhora da Piedade – Porto Santo).

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

No ano de 2019, o BACFM deu início à distribuição do POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM.

Este Programa visa intervir perante situações de carência alimentar, na medida em que prevê a entrega de um cabaz mensal às famílias comprovadamente carenciadas, durante 24 meses, através de três Entidades Mediadoras (Associação de Desenvolvimento de Santo António, Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal e Fundação Nossa Senhora da Piedade).

O BACFM é Entidade Coordenadora do território do Funchal e Porto Santo e, em estreita ligação com as 3 Entidades Mediadoras faz chegar os produtos alimentares, mensalmente, a cerca de 1189 pessoas.

De salientar que o BACFM enviou produtos alimentares, no âmbito deste programa para a ilha do Porto Santo, graças à parceria estabelecida com o Grupo Sousa que, a título gratuito, realiza o transporte marítimo destes alimentos.

Apoio ao Porto Santo

Através do programa POAPMC, foram enviados 1.172,23 Kg de produtos alimentares para a Fundação de Nossa Sra. da Piedade, em 2019.

Uma nota de destaque para o primeiro projecto de Responsabilidade Social do Grupo Remax Elite, com o Banco Alimentar da Madeira, no Porto Santo, concretizado na sede da Conferência Vicentina local, no final do mês de junho.

Os bens alimentares doados pela Remax Elite, no valor de 2000 EUR, equivalendo a 3 paletes com um total de 3000 unidades, foram organizados em 50 cabazes, e distribuídos a 50 famílias (120 pessoas) identificadas.

Mercearias Sociais

Foi feito o acompanhamento das duas mercearias sociais existentes – Centro Luís de Camões e ASA- Associação de Desenvolvimento de Santo António –, e inaugurada uma terceira mercearia, a da Casa do Povo de Água de Pena.

2.3- Comissão de Logística e Infraestruturas

Em 2019, prosseguiu o processo de aquisição da carrinha frigorífica, para transporte de alimentos, através do procedimento de consulta prévia.

A loja do CentroMar Shopping foi reactivada, na sequência da mobilidade externa, via Secretaria Regional da Educação, de uma docente, à qual foi atribuída a tarefa de coordenação e execução de actividades nas áreas do voluntariado, imagem e projectos.

Foram montados dois gabinetes para a área administrativa e financeira, com recurso a materiais doados, cuja montagem foi operacionalizada por uma empresa madeirense,

e também por reclusos, acompanhados por um profissional da área, do estabelecimento prisional do Funchal, o que foi importante para garantir melhores condições de trabalho à equipa.

Foi criada uma zona de copa, tendo sido colocada uma pia e armários de cozinha doados por um particular, e cuja montagem foi oferecida por uma empresa de construção civil.

2.4- Comissão Administrativa e Financeira

RECURSOS HUMANOS

Quadro de pessoal

Em 2019, o quadro de pessoal contemplou oito colaboradores, que asseguraram as diferentes áreas funcionais do BACFM (abastecimento / armazém, distribuição, administrativa / financeira), conforme o acordo atípico 15/2018, celebrado com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM).

Em Maio, a equipa do armazém / transportes foi contemplada com mais um elemento, através do Programa POT- Programa de Ocupação Temporária de Desempregados, do Instituto de Emprego da Madeira.

Prestação de Serviço de Interesse Público/ Trabalho Comunitário,

Para além destes, colaboraram também 3 pessoas no âmbito das medidas do Ministério da Justiça – Prestação de Serviço de Interesse Público/ Trabalho Comunitário, num total de 261 horas, na área do armazém.

Formação Real em Contexto de Trabalho

De realçar também o programa de Formação Real em Contexto de Trabalho, da ASA – Associação de Desenvolvimento de Santo António, que permitiu ao BACFM contar

com 1 formando, entre Junho e Agosto, e 2 formandos, entre Setembro e Novembro, na área do abastecimento / armazém.

Este tipo de integração é uma aposta clara desta Direção, no sentido de promover a “inclusão” deste público, quer em termos de lhes proporcionar uma ocupação útil, formação pessoal e profissional, e uma experiência que não se esgota no exercício das tarefas, mas também na valorização das suas competências pessoais e na cultura da organização. Com efeito, é apostar na promoção duma “escola de valores”, no sentido de ficarem dotados não só de melhores ferramentas pessoais e profissionais, mas igualmente no espírito e cultura da solidariedade e do Servir o Bem Comum, na expectativa de que a passagem pelo BACFM venha a ser uma etapa e uma referência que marque a história pessoal de cada um.

Mobilidade Externa

A partir de Setembro, ao abrigo da Mobilidade Externa - Secretaria da Educação, Ciência e Tecnologia, o BACFM foi contemplado com uma docente, à qual foi atribuída a coordenação e execução das Comissões de Comunicação e Imagem, Voluntariado e Projectos.

Organização Administrativa

Através da criação de diversos documentos, e numa perspectiva de orientação para a Qualidade da organização, foram implementados / sistematizados procedimentos em diversas áreas:

No âmbito da higiene e segurança alimentar (Registo das triagens efectuadas; Mapa de Higienização).

Na gestão de logística e transportes (Registo de Km e descrição de rotas; Folha de Inventário- produtos não alimentares; Folha de requisição de serviços; Folha de controlo de caixas recebidas / entregues; Folha de devolução de caixas a doadores; Folha de requisição de material interno; Guias de entrada e de saída para produtos alimentares sem documentos de suporte; Folha para pesagens mensais de stock; Folha de registo de guias de recolha delegada entregues pelas Instituições).

Em termos de gestão geral e performance (Folha de controlo orçamental; Folha de toneladas angariadas por doador; Registo e tratamento de não conformidades; Base

de dados de contactos; Folha de registo de actividades institucionais; Folha de registo de donativos- serviços, dinheiro e bens não alimentares; Folha de registo de horas de voluntariado).

Em relação aos recursos humanos (Folha de registo de trabalho voluntário; Folha de solicitação de horas de ausência; Folha de alteração de período de férias; Registo de reuniões de equipa realizadas).

Estes documentos e procedimentos, para lá do tratamento estatístico, possibilitam maior fluidez e controlo dos circuitos internos das actividades. Para tal, foram feitas reuniões frequentes com a equipa, no sentido de ligar todas as áreas e criar espírito de grupo focado nos objectivos estratégicos e missão da Instituição.

FINANÇAS

O acordo atípico 15/2018, com o ISSM, assegura os gastos fixos com salários e grande parte das despesas correntes e de funcionamento.

Em relação às contas de 2019, no que diz respeito à Demonstração dos Resultados, o resultado Líquido foi positivo (13.057,48 €), que se explica pelo seguinte:

A angariação e distribuição aumentaram face ao ano anterior, não só em quantidade (4,2%) como em diversificação de produtos e valor unitário. Para além disso, a execução do acordo atípico (15/2018) fez também aumentar as receitas fixas, que asseguraram os vencimentos do quadro de pessoal e parte das despesas correntes, o que fez aumentar a rubrica de subsídios, doações e legados à exploração. Ainda dentro desta rubrica, e decorrente dos acordos para apoio ao associativismo, com três Câmaras Municipais – Funchal, Câmara de Lobos, Santa Cruz –, registou-se um aumento de 150% em relação ao ano anterior (3000€, em 2018; 7500€, em 2019).

Em relação aos gastos, destaque para a descida dos Fornecimentos e Serviços Externos em cerca de 10%. Quanto aos gastos com o pessoal, aumentaram (57%), como vimos, em virtude do quadro de pessoal também ter aumentado, o que trouxe estabilidade à equipa, uma vez que o nível de actividade dos anos anteriores não se coadunava com uma equipa tão reduzida. Tudo isto fez com que o resultado líquido do exercício ficasse em terreno positivo, melhorando face a 2019, o que contribui para a manutenção dum nível de fundo de maneiio adequado.

Em relação ao Balanço, a estrutura do Activo e do Passivo mantém-se semelhante à do ano anterior. No Passivo, os 54.000€ continuam como diferimento, uma vez que, em 2019, o processo de aquisição da carrinha frigorífica passou por diversas fases, não tendo sido possível efectivar a entrega e pagamento do bem, daí que esse valor ainda não tenha sido reconhecido como rendimento do ano, devido ao princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

Por fim, de referir que 80% dos rendimentos do BACFM correspondem a bens alimentares distribuídos, e que, por cada euro de custo das operações, distribuem-se 4,43€ em alimentos. Por outro lado, se nos cingirmos apenas aos apoios públicos (Segurança Social e Câmaras Municipais), podemos dizer que o conjunto destes apoios, em 2019, resultou num retorno de 500%, isto é, por cada euro de financiamento público obtido, foram devolvidos à comunidade 5,03€ em produtos alimentares (quadros 10, 11, 12, 13; gráficos 7, 8).

2.5- Comissão de Voluntários

As tarefas acometidas a esta comissão, de janeiro a meados de novembro, foram asseguradas por elementos das comissões administrativa, abastecimento, logística e distribuição. Com a afectação, em meados de novembro, de uma docente da Secretaria Regional de Educação, em regime de destacamento para o ano lectivo de 2019/2020, a coordenação desta comissão passou a estar a cargo da referida docente. Esta começou por efectuar uma pesquisa no âmbito da temática do voluntariado e criar uma pasta informática com documentos considerados de referência. De seguida, e tendo por base as comissões existentes, foram definidas áreas e estabelecidas tarefas a integrar em programas de voluntariado.

Voluntários

Ao longo do ano, o BACFM contou ainda com o apoio de 16 voluntários, cuja acção representou 181 horas de trabalho, nas áreas do abastecimento / armazém.

Voluntariado Juvenil

Neste programa da Direcção Regional de Juventude e Desporto, no âmbito do "Voluntariado Juvenil", estiveram 3 jovens, durante os meses de Junho e Agosto, a fazer voluntariado nas áreas administrativa e de apoio ao armazém.

Voluntariado empresarial

Por ocasião das campanhas Saco de Maio e Dezembro, o Banco Alimentar da Madeira recebeu um grupo de voluntários do Banco de Portugal, que ajudaram nas tarefas inerentes à organização da campanha e à actividade diária da Instituição.

2.6- Comissão de Comunicação e Imagem

Foi reforçada a aposta nas redes sociais, com publicações frequentes da actividade do BACFM, donativos recebidos, visitas de escolas e voluntariado.

Foi produzido material digital e de multimédia (artes finais), em ações internas e externas - divulgação, sensibilizações, campanhas, eventos, junto da população em geral, instituições, escolas e outros.

Concretamente em relação às campanhas (Saco, Ajuda Vale e Online), foram encaminhados os materiais de divulgação na imprensa, rádio e TV, propostos pela Federação, e ainda informação sobre a actividade do Banco na Região. Houve também lugar à realização de entrevistas à Presidente e a voluntários na rádio e na TV.

Foram ainda produzidos outros materiais, como cartazes e flyers, para a divulgação das campanhas. Foi enviada uma carta aberta de apelo e divulgação – convite à participação -, aos contactos do BACFM, nomeadamente, escolas da RAM, empresas doadoras, instituições parceiras, paróquias, entre outros, no sentido de sensibilizar e angariar voluntários.

2.7- Comissão de Projectos

A actividade desta Comissão restringiu-se ao projecto das Hortas Solidárias, tendo decorrido várias reuniões entre os parceiros, sendo de destacar a visita do Director Geral dos Estabelecimentos Prisionais, que expressou interesse no desenvolvimento do mesmo, tendo-se responsabilizado pela formalização / acordo tendo em vista a sua implementação.

Prevê-se a reactivação dos projectos anteriormente iniciados e a implementação de outros, com a vinda dum técnico, em regime de mobilidade, da Secretaria Regional da Educação.

III - CAMPANHAS

3.1- Campanha Saco, Ajuda Vale e Online

A organização das Campanhas envolve uma estrutura de recursos humanos fixa, entre voluntários e colaboradores regulares do BACFM, pelo que se apostou na constituição de uma equipa organizadora, com funções e tarefas muito específicas, comprometida e integrada no espírito da missão do Banco, sob a supervisão de um coordenador, que reuniu regularmente ao longo da preparação da mesma, de modo a garantir a sua realização atempada e bem-sucedida.

O BACFM, à semelhança dos outros 20 Bancos Alimentares existentes em Portugal, realiza, duas vezes por ano, Campanhas de Recolha de Alimentos, interpelando a sociedade civil para a solidariedade e o voluntariado. Nestas campanhas, são angariados bens não perecíveis, fundamentais para a entrega mensal de cabazes às Instituições apoiadas.

Estas Campanhas foram realizadas nas suas três modalidades: Campanha Online, Campanha Vale e Campanha Saco.

- **Campanha Online** (quadro 3), acessível através de www.alimentestaideia.net, onde os cidadãos, em qualquer parte do mundo, podem fazer o seu donativo em alimentos e pagar através de cartão de crédito ou multibanco.

- **Campanha Ajuda Vale** (quadro 4), através de vales disponíveis nas caixas dos supermercados (Pingo Doce), que permitem aos cidadãos contribuir de forma diferenciada dentro de um leque de escolha de bens essenciais pré-determinados.

- **Campanha Saco** (quadros 5 e 6) consiste na recolha de alimentos nos supermercados com a ajuda de voluntários, os quais entregam aos cidadãos sacos que contêm a inscrição dos produtos mais necessários, de modo a direccionar adequadamente as respectivas doações – decorreram em **25 supermercados da Região** (Pingo Doce, Continente, Super São Roque), tendo sido angariado um total de 45 toneladas.

No ano de 2019, o BACFM realizou a 13.^a e a 14.^a Campanha de Recolha de Alimentos. À semelhança de campanhas anteriores, foram mobilizados cerca de 700 voluntários, que deram apoio nas mais diversas áreas, possibilitando assim a realização das campanhas, o que não seria possível sem a sua participação. Para além da indispensável presença nos supermercados, foi possível contar com o apoio de voluntários ao nível das refeições, transportes, armazém e animação. Tivemos o apoio de voluntários destacados pela Zona Militar da Madeira para ajudar na preparação/montagem da logística do armazém, bem como no decorrer da campanha, no apoio ao armazém e também no transporte dos alimentos.

Durante o fim-de-semana, todos os voluntários que estiveram no armazém puderam beneficiar gratuitamente de refeições doadas por várias empresas, nomeadamente: Reid's Palace, Porto Bay, Tourigalo, Estalagem da Encumeada, Franguito e Casino da Madeira. Foram ainda obtidos, a título de donativo, vários alimentos para a confecção de lanches pelas seguintes entidades: Pingo Doce (Armazém São Roque e Anadia), Pastelaria Flor do Vale, Empresa de Cervejas da Madeira, Delta Cafés, Câmara Pestana e Centro Comunitário Pico dos Barcelos. Os lanches foram preparados na bancada móvel cedida, a título de empréstimo, pela FN Hotelaria.

A dinâmica de descarga, pesagem, separação e armazenamento dos alimentos foi acompanhada novamente pela animação, que ficou a cargo de voluntários da Escola Profissional Atlântico, que teve à sua disposição aparelhos de som cedidos pela Igreja Pentecostal e CSVP Santo António, e um palco disponibilizado pela Direção Regional de Juventude e Desporto.

A empresa Horários do Funchal apoiou novamente na divulgação das campanhas, com a colocação de cartazes nos seus transportes e a Direcção Regional de Agricultura, que para além da oferta de flores variadas para decoração do armazém, imprimiu o material de divulgação elaborado pela equipa de comunicação e imagem.

Com o apoio dos voluntários presentes no armazém, entre os quais os Bombeiros Voluntários Madeirenses e os Escuteiros, todos os materiais utilizados na campanha foram encaminhados para reciclagem, tendo sido utilizados, para tal, contentores cedidos pela Câmara Municipal do Funchal.

Pela primeira vez, os sacos de papel foram reutilizados, existindo um local no armazém destinado ao alisamento dos mesmos e armazenamento para futuras campanhas.

Nota de destaque para a campanha de maio, que, pela primeira em vez em 7 anos, inverteu uma tendência de diminuição das quantidades recolhidas, aumentando ligeiramente face à campanha homóloga de 2018, de 19.395 Kgs para 19.870 Kgs.

No conjunto dos 21 Bancos Alimentares e, relativamente ao ano de 2018, houve um ligeiro decréscimo na quantidade de toneladas angariadas na Campanha Saco. No entanto, o grau de decréscimo tem vindo a ser encurtado desde 2017, situando-se a recolha média total das campanhas Saco em cerca de 20 / 25 toneladas por ano (gráfico 6).

A existência de várias campanhas de recolha de alimentos por um conjunto alargado de Instituições continua a ser uma das causas do decréscimo referido.

3.2- A Campanha Papel Por Alimentos

De entre as várias campanhas desenvolvidas pela FPBA, em parceria com uma empresa de operações de gestão de resíduos nacional, foi lançada, em 2012, a “Campanha Papel por Alimentos”, baseada numa lógica de solidariedade social e sustentabilidade ambiental, com o objectivo de angariar papel usado em troca de alimentos.

Na R.A.M., esta Campanha teve o seu arranque formal em abril de 2015, com a assinatura de protocolos entre o BACFM, a Câmara Municipal do Funchal e o Grupo Sousa.

Cabe à Câmara Municipal do Funchal efectuar a recepção, o registo, a triagem, o enfardamento e o armazenamento do papel na Estação de Transferência e Triagem de Resíduos Sólidos do Funchal. Ao Grupo Sousa compete assegurar o transporte terrestre e marítimo mensal, da Estação dos Viveiros para o porto de Lisboa.

Em 2019, foram recolhidos 112.563,5 Kg de papel, e enviados 5 contentores para o continente. Foram recebidos 9.783,70 Kg em alimentos resultantes desta campanha (quadros 7, 8 e 9). É importante referir que o papel angariado no 2º semestre de cada ano é transformado em alimentos no ano seguinte, pelo que parte dos alimentos recebidos em 2019 refere-se à angariação de papel de 2018. De notar também que as quantidades de alimentos correspondentes ao papel enviado estão relacionadas com o preço do papel, cotado internacionalmente, sofrendo as naturais oscilações do mercado, que, desde 2018, tem vindo a decrescer significativamente, o que tem colocado questões sobre a viabilidade desta campanha face ao seu custo / benefício, pese embora o seu forte impacto ambiental e de participação cívica inerente. Neste sentido, foram encetados contactos com entidades regionais para avaliar a possibilidade da compra de papel na R.A.M., evitando-se assim os encargos derivados do transporte.

Foi reforçada a equipa afecta a esta campanha, nomeadamente com elementos responsáveis pela angariação de novos doadores. De assinalar, igualmente, os contactos iniciados com as autarquias da Região, no sentido de serem celebrados protocolos tendentes à dinamização da campanha em cada Concelho, e serem criados os circuitos logísticos e de transporte do papel para o BACFM. Para lá do aspecto social e dos alimentos angariados, esta campanha enquadra-se nos valores de cidadania e respeito pelo ambiente, que fazem parte da matriz do BACFM, contribuindo para a sua projecção na comunidade.

3.3- A Campanha Pilhas por Alimentos

De novembro de 2017 até abril de 2018, o BACFM participou na Campanha “Pilhas por Alimentos”, promovida pela ENTRAJUDA em parceria com a AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, gestora da Rede Electrão. Foram recolhidos 400kg de pilhas, resultado que posicionou o BACFM no segundo lugar entre os Bancos Alimentares que mais quantidades recolheram, tendo sido premiado com o valor de 2000 euros, metade do qual foi canalizado para as três Instituições que mais pilhas angariaram.

Em dezembro, de 2019, foi lançada uma nova edição desta campanha, da responsabilidade da empresa A Electrão - Associação de Gestão de Resíduos, novamente em parceria com a ENTRAJUDA, e cujos resultados serão consolidados em 2020. Até dezembro, foram recolhidos 341,7 kgs de pilhas. As principais fontes de angariação são as Instituições parceiras, e, numa percentagem menor, escolas e hotéis. As pilhas são acondicionadas em caixas e bidões apropriados, no armazém do BACFM, e recolhidos por uma empresa de resíduos regional, em nome da Electrão.

Agregando as vertentes ambiental e social, esta campanha incentivou a reciclagem de pilhas usadas, promovendo uma maior consciencialização do papel que todos nós temos na construção de um mundo mais sustentável e responsável.

IV- OUTROS EVENTOS / ACTIVIDADES

Cooperação Institucional

11.º Encontro Anual dos Bancos Alimentares

O BACFM marcou, como vem sendo prática habitual, presença no Encontro Anual dos Bancos Alimentares, promovido pela Federação, tendo como temática principal:

Voluntariado: um desafio e uma decisão”. O Encontro decorreu em Lisboa, nos dias 29 e 30 de março, e, à semelhança dos anteriores, permitiu a reflexão sobre temáticas e assuntos relacionados com as atividades dos Bancos Alimentares, para além da importante troca de experiências que se proporciona com aqueles que partilham do mesmo ideal por todo o país.

Formações

Reflexão “A importância Económica e Social da IPSS em Portugal”

Reflexão promovida e divulgada pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) em Fátima, em virtude das comemorações do dia da CNIS, que contou com a presença de um elemento da Direção.

Sessão de informação “Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação Sem Abrigo (ENIPSSA) 2017 – 2023: Princípios, missão e orientações para a ação”

Realizada pela EAPN, esta sessão de informação que decorreu em fevereiro, e contou com a presença de um elemento da Direção.

Formação “Pobreza e Exclusão Social – Clarificações de Conceitos. A Estratégia Europa 2020”

Formação realizada pela EAPN, com a presença de um elemento da Direção.

Seminário “Pobreza e Exclusão Social: o Estudo da Arte”

Promovido pela EAPN, esteve presente a Presidente da Direção.

Workshop Técnico “Programa Cidadãos Ativos”

Promovido pela EEA Grants, este Workshop Técnico contou com a presença de um Membro da Direção e outro da equipa.

Ação de formação “ Eficácia Pessoal e Profissional”

Realizada pela EAPN, contou com a presença de um Membro da Direção.

Formação "Motivação e Gestão de Voluntários"

Formação promovida pela Entrajuda, em Novembro, que contou com a participação de um elemento da Direcção e outro da equipa.

Eventos

Campanha Ajuda a Moçambique

Parceria entre o Banco Alimentar da Madeira, a Cáritas Diocesana do Funchal e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Madeira, com o apoio da Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, que, entre 29 de março e 10 de abril, possibilitou a recolha de cerca de 8.700 Kg de produtos alimentares, no CentroMar Shopping, e que, através do Grupo Sousa, foram transportados gratuitamente para Lisboa, donde seguiram para Moçambique, para ajudar as pessoas que sofreram com as cheias que devastaram aquele país africano.

Homenagem – Instituto Segurança Social da Madeira

Pelo trabalho meritório desenvolvido, a Mão Solidária – Associação de Apoio à Distribuição Alimentar na RAM (Banco Alimentar da Madeira) foi uma das três Instituições Particulares de Solidariedade Social homenageadas no Dia da Segurança Social, a 8 de maio.

Evento Solidário Zumba

Em junho, foi organizado, em parceria com a Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, um evento de Zumba, na Praça do Povo, no Funchal, onde foram angariados 137 Kgs de produtos alimentares, distribuídos pelas mercearias sociais de Luís de Camões e ASA – Associação Desenvolvimento de Santo António.

Jornadas de Economia Social e Solidária

Presença de elementos da equipa do Banco Alimentar, num evento organizado pela AIPES, em novembro, onde se discutiram temas como o Voluntariado e Responsabilidade Social, Cidadania e Economia Solidária.

Visitas de escolas

Foram efectuadas diversas visitas ao longo do ano por parte de escolas ao armazém do Banco Alimentar, como por exemplo, a Escola do Carmo, a Escola Salesiana, e a Escola de S. Martinho.

Visita da Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais a Lisboa

Acompanhada pela Presidente do BACFM, a Secretária Regional visitou o Banco Alimentar de Lisboa, o Banco de Bens Doados, a Entrajuda, e o projecto "Cozinha com Alma".

V- O BACFM EM NÚMEROS



Fig. 1 – Mapa Concelho de Instituições e Pessoas Apoiadas (2019)

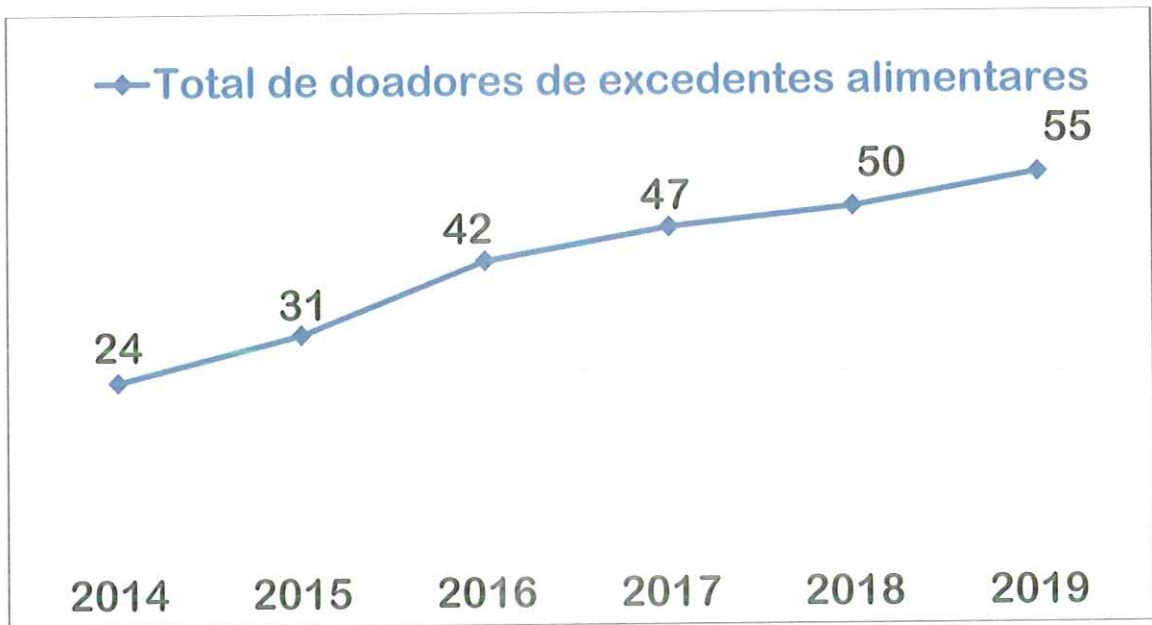


Gráfico 1 – Evolução do número de doadores de alimentos

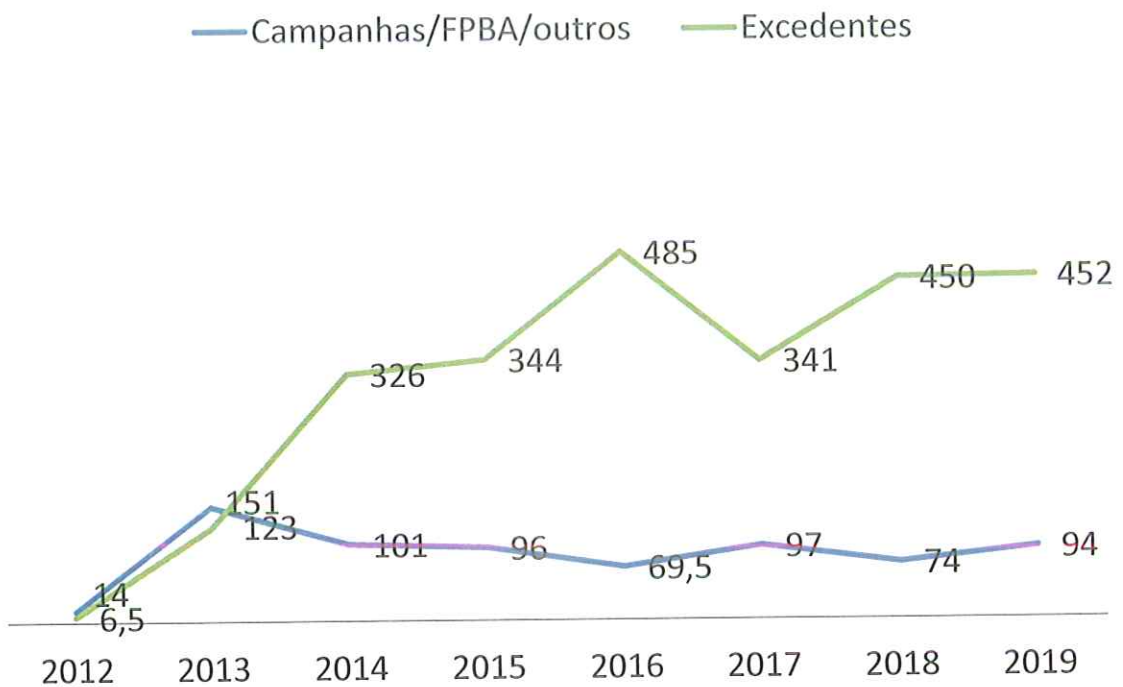


Gráfico 2 – Evolução da tonelagem recebida/fonte angariação

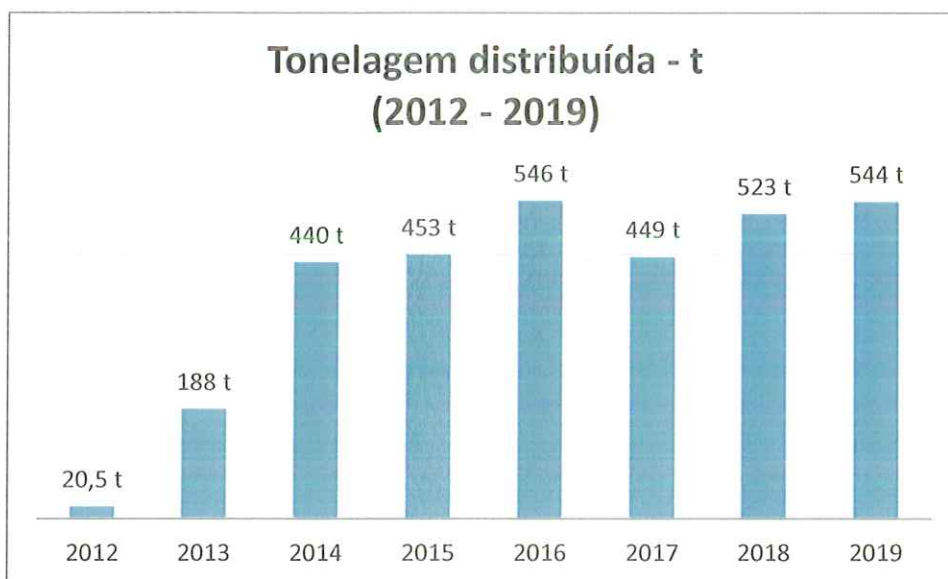


Gráfico 3 – Tonelagem distribuída (2012-2019)

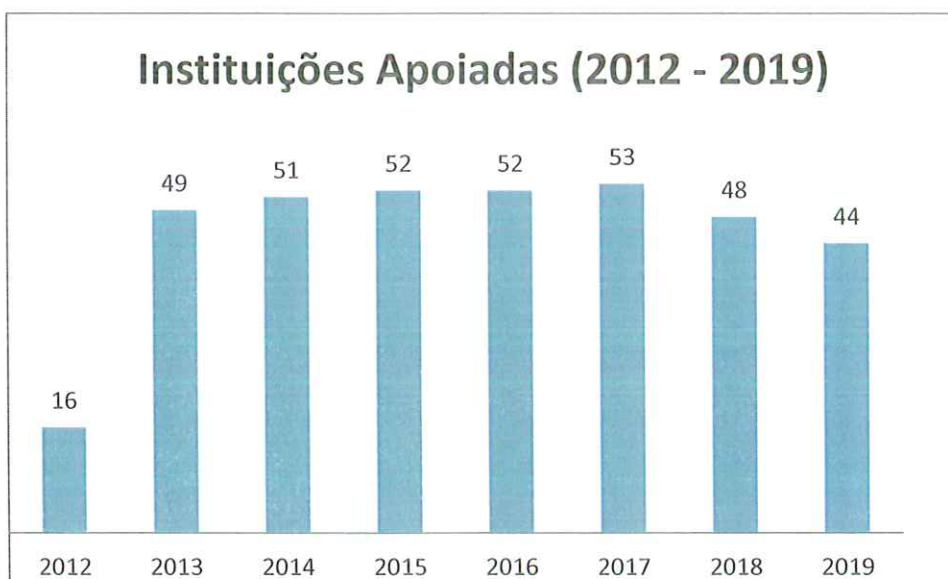


Gráfico 4 – N.º de Instituições Apoiadas (2012-2019)



Gráfico 5 – N.º de Pessoas Apoiadas (2012-2019)

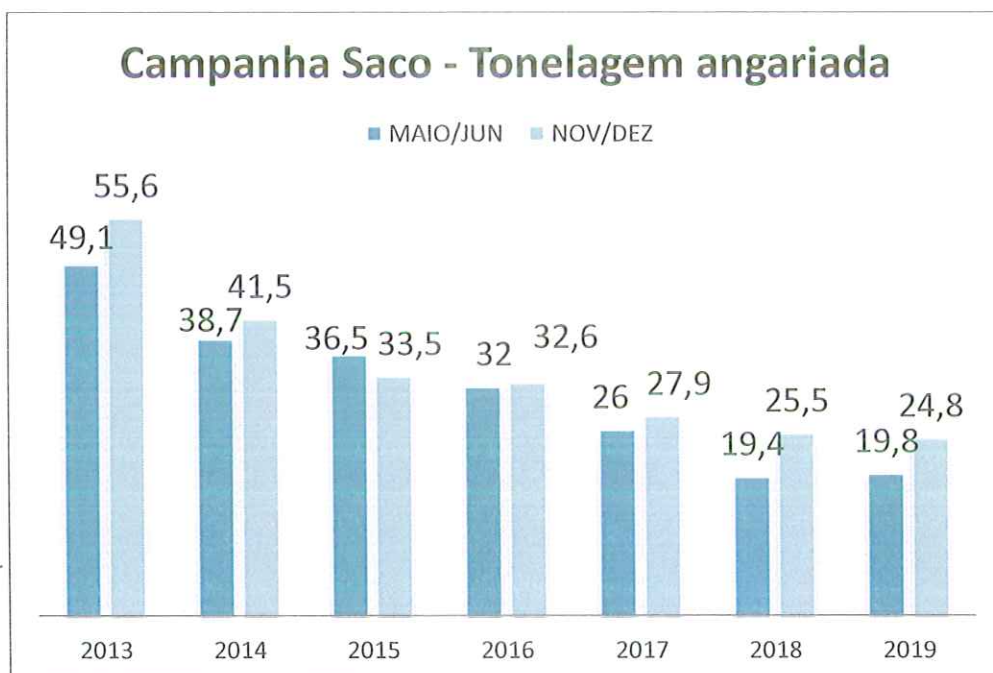
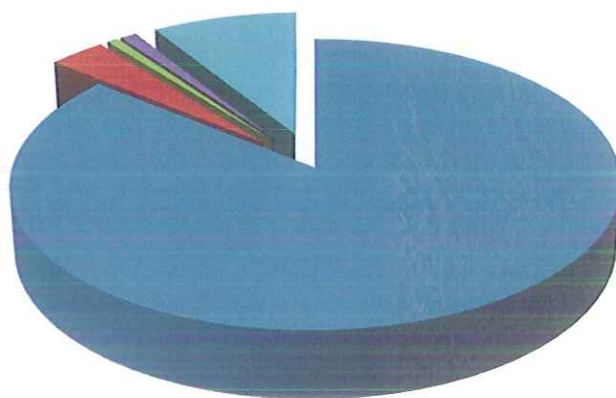


Gráfico 6 – Produtos recolhidos Campanha Saco de 2013 - 2019

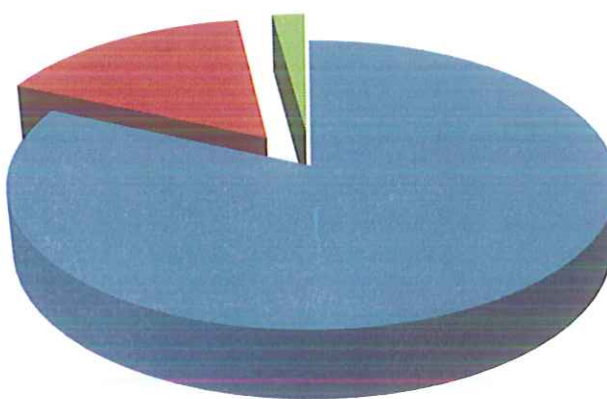
Apoios Financeiros à Atividade Banco Alimentar 2019



- Instituto de Segurança Social da Madeira
- Câmara Municipal do Funchal
- Câmara Municipal de Câmara de Lobos
- Câmara Municipal de Santa Cruz
- Outros

Gráfico 7 – Apoios Financeiros à Atividade Banco Alimentar 2019

Rendimentos em 2019



- Donativos em Espécie
- Subsídios (GR e Câmaras)
- Outros

Gráfico 8 – Rendimentos em 2019

1.A Confeitaria
2. ADRA
3. Albisabores – Imp. Exp. Prod. Alimentares
4. Armazém Pingo Doce
5. ASPFAM – Ass. Surdos, pais, Familiares e Amigos Madeira
6. Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa
7. Cáritas Diocesana do Funchal
8. Clube Palheiro Golf
9. Classe M
10. Diálogo Notável, Lda.
11. Europastry Portugal, S.A.
12. Fábrica de Conservas – A Poveira
13. Fitness Dream Ginásio
14. Friatum- Com. e Ind. de Prod. Alimentares, Lda.
15. Frutas Douradas, LDA
16. GESBA- Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.
17. GNR – Comando Territorial da Madeira
18. Grupo Nóbrega
19. Horecash, SA
20. J. L. Machado Distribuição, Lda
21. Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Anadia)
22. Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (C.Lobos)
23. Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Cancela)
24. Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Dolce V.)
25. Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Forum)
26. Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Lido)
27. Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA (Machico)
28. Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA (Monumental)
29. Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA (Penteada)
30. Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA (StºAntónio)
31. Longa Vida- Industrias Lácteas, SA.
32. MasterFruits, Comercio de frutas, LDA.
33. Mateus & Nunes, Lda. (Super São Roque)
34. Milhos Bakery, Lda.
35. Modelo Continente Hipermercados, SA (Cancela)
36. Modelo Continente Hipermercados, SA (Madeira Shop)
37. Modelo Continente Hipermercados, SA (São Martinho)
38. Modelo Continente Hipermercados, SA (Stº António)
39. Modelo Continente Hipermercados, SA (Viveiros)
40. Nestlé Portugal, S.A.
41. Niobel
42. O Homem do Alho
43. OVO do Santo
44. Padaria Andrade
45. Paróquia da Nazaré
46. Pharmacontinente – Saúde e Higiene, S.A.
47. Plásticos NC Madeira- Unipessoal, Lda.
48. Rangel – Transitário
49. REMAX
50. Sociedade de Padarias do Monte, S.A.
51. Sogenave, SA

52. Super Rio Mar – Supermercados, Lda (Boa Nova)
53. Super Rio Mar – Supermercados, Lda (Pilar)
54. VIANA confeitaria, padaria e cervejaria
55. Vincent Muldoor

Quadro 1 – Entidades / Empresas doadoras de alimentos em 2019

Instituições Apoiadas 2019	
Concelho	Instituição
Funchal	Associação Presença Feminina
	Associação Abraço
	Fundação Nossa Senhora da Conceição
	Centro da Mãe
	Centro Cultural e Desportivo Luís de Camões
	Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família
	Associação de Solidariedade Social "Monte de Amigos"
	ASA - Associação de Desenvolvimento de Santo António
	AFARAM - Associação de Familiares e Amigos do Doente Mental da RAM
	Fábrica da Igreja Paroquial da Nazaré
	CSVP São Pedro
	Associação Família Entrelaços
	Movimento Sócio-Caritativo da Paróquia de Fátima
	CSVP Santa Maria Maior
	Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal
	CSVP Santo Amaro
	ADRA - Associação Adventista de Desenvolvimento, Recursos e Assistên-
	CSVP Nossa Senhora da Nazaré
	CSVP Madre Teresa de Calcutá - São Roque
	Igreja Pentecostal - Catedral de Vida Funchal
	CSVP Santa Luzia
	CSVP Santo António
	APD - Associação Portuguesa de Deficientes
	CSVP São João de Deus (Graça)
	Casa do Povo de São Martinho
	Dançando com a Diferença
	Casa do Povo São Roque
	Associação do Patronato de São Pedro
	Fundação Santa Luísa Marillac
	Casa de Saúde Câmara Pestana
	ASA - Ribeira Grande
Total de Instituições apoiadas: 31	Total de Pessoas Apoiadas: 5163

Concelho	Instituição
Câmara de Lobos	Centro Social e Paroquial de Santa Cecília
	Associação de Desenvolvimento Comunitário "Câmara de Lobos VIVA"
	CSVP São Francisco de Assis
Total de Instituições apoiadas: 3	Total de Pessoas Apoiadas: 907
Ribeira Brava	ADBRAVA - Associação de Desenvolvimento Comunitário da Ribeira Brava
	Total de Instituições apoiadas: 1
Santana	Associação Santana Cidade Solidária
Total de Instituições apoiadas: 1	Total de Pessoas Apoiadas: 136
Santa Cruz	Casa Sagrada Família e Refúgio São Vicente de Paulo
	CSVP Caniço
	CSVP O Salvador - Santa Cruz
	Associação de Solidariedade Social "Pérola"
Total de Instituições apoiadas: 4	Total de Pessoas Apoiadas: 1186
Machico	Fundação Lar da Paz
	Santa Casa da Misericórdia de Machico
	Casa do Povo Água de Pena
Total de Instituições apoiadas: 3	Total de Pessoas Apoiadas: 544
Porto Santo	Fundação Nossa Senhora da Piedade
	Total de Instituições apoiadas: 1

Quadro 2 – Instituições apoiadas por concelho 2019

KG RECOLHIDOS CAMPANHA ONLINE			
ANO	MAIO/JUN	NOV/DEZ	TOTAL
2019	2.076,6	915,3	2.991,9

Quadro 3 – Quantidade recebida em 2019 da Campanha Online

KG RECOLHIDOS CAMPANHA VALE	
ANO	TOTAL
2019	680,7

Quadro 4 – Quantidade recebida em 2019 da Campanha Ajuda Vale

Nota: Valores efetivos apurados do balancete de stock, sendo uma parte (Campanha Ajuda Vale e Online) referente à campanha de Dezembro do ano anterior.

CAMPANHA SACO - JUNHO 2019	
Artigo	Quantidade
BOLACHAS VARIADAS	1356,40
CEREAIS	683,15
LEITE UHT	4672,80
FARINHA DE TRIGO	165,20
ESPARGUETE	1562,90
MASSA GROSSA DIVERSA (COTOVELO, MACARRÃO, ETC)	3457,80
ARROZ	3420,50
LEGUMINOSAS SECAS PACT./SACO	153,00
SAL	48,40
OLEO	537,60
AZEITE	287,80
ACUCAR	613,90
LEGUMINOSAS EM CONSERVA (Grão, Feijão, Feijão Frade)	1364,60
SARDINHAS, ATUM, ETC. EM CONSERVA	513,90
CHARCUTARIA EM CONSERVA	707,90
PRODUTOS DE HIGIENE	39,40
DIVERSOS CAMPANHA	285,40
Total	19.870,65

Quadro 5 – Produtos recolhidos 13ª Campanha Saco – junho 2019

CAMPANHA SACO - DEZEMBRO 2019	
Artigo	Quantidade
BOLACHAS VARIADAS	1677,20
CEREAIS	640,40
LEITE UHT	6065,10
FARINHA DE TRIGO	239,80
ESPARGUETE	2022,60
MASSA GROSSA DIVERSA (COTOVELO, MACARRÃO, ETC)	3901,60
ARROZ	3991,00
LEGUMINOSAS SECAS PACT./SACO	166,40
SAL	61,40
OLEO	764,90
AZEITE	386,90
ACUCAR	702,60
LEGUMINOSAS EM CONSERVA (Grão, Feijão, Feijão Frade)	1693,40
SARDINHAS, ATUM, ETC. EM CONSERVA	636,60
CHARCUTARIA EM CONSERVA	699,80
PRODUTOS DE HIGIENE	77,80
DIVERSOS CAMPANHA	1080,20
Total	24.807,70

Quadro 6 – Produtos recolhidos 14ª Campanha Saco – dezembro 2019

Total angariado (kg) - Anual	
Ano	Quantidade
2015	31785,95
2016	85931,5
2017	87973,8
2018	107123,3
2019	112563,5
Total	425.378,1

Quadro 7 – Total de papel angariado

Nota: Foi feita uma actualização dos valores referentes aos alimentos recebidos nos anos de 2015, 2016 e 2017, uma vez que foram detectados erros de contagem no programa informático.

ANO	Artigo	Quantidade (kg)	TOTAL ALIMENTOS (kg)
2016	LEITE	2.312,00	3.134,00
	AZEITE	56,6	
	CONSERVAS DE PEIXE	124,4	
	CHARCUTARIA	641	
2017	LEITE	7.149,60	12.809,50
	ARROZ	3.010,80	
	ÓLEO	361,20	
	AZEITE	213,70	
	CONSERVAS DE PEIXE	371,50	
	CHARCUTARIA	1.702,70	
2018	LEITE	4.738,00	8.541,60
	ARROZ	1.706,00	
	LEGUMINOSAS SECAS	484,00	
	ÓLEO	290,00	
	AZEITE	192,60	
	CONSERVAS DE PEIXE	238,00	
	CHARCUTARIA	893,00	
2019	LEITE	5.368,00	9.783,70
	ARROZ	808,00	
	LEGUMINOSAS SECAS	400,00	
	ÓLEO	691,50	
	AZEITE	324,60	
	CONSERVAS DE PEIXE	370,80	
	CHARCUTARIA	1.756,80	
	AÇÚCAR	64,00	
Total			34.268,80

Quadro 8 – Alimentos angariados na Campanha Papel por Alimentos

Papel angariado (kg) – 2019	
Entidades	Quantidade
1 - Empresas	38562,7
2 - Instituições	33264,2
3 – Escolas/ S.R.E	22365,5
4 - Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais	3963,1
5 – Particulares e Outros	9290,5
6- Outros Organismos Públicos/Autarquias	3112,7
7- Vice- Presidência	1088,8
8- Presidência	648
9- Associações Desportivas	268
Total	112.563,5

Quadro 9 – Quantidade de papel angariado por entidade

Rendimentos

Multas	1.000
Donativos em Dinheiro	11.638,24
Donativos em Espécie	681.928,06
Donativos Anónimos	156,70
Quotas	325,00
Subsídios	132.843,53
Outros	3.512,21
Total	831.403,74€

Quadro 10 – Rendimentos Operacionais do exercício de 2019

Gastos

Fornecimentos e serviços externos	25.455,45
Pessoal	122.797,92
Amortizações	677,64
Outros	1.680,98
<i>Valor total dos bens distribuídos (C.M.V.M.C.)</i>	667.734,27
Total	818.346,26€

Quadro 11 – Gastos Operacionais do exercício de 2019

Apoios Públicos

1. Instituto de Segurança Social da Madeira	125.343,53
2. Câmara Municipal do Funchal	5000
3. Câmara Municipal de Câmara de Lobos	1000
4. Câmara Municipal de Santa Cruz	1500

Quadro 12 – Apoios Públicos à Atividade do Banco Alimentar 2019

Neste caminho de mais um ano de trabalho, enalteçemos e agradecemos aos nossos Mentores e Voluntários, pelo seu generoso envolvimento e contributo inestimável; aos Mecenas, empresas e particulares, e aos nossos Associados que conosco têm estado sempre; à Rede de Parcerias institucionais e nacionais, sem esquecer os parceiros das redes locais, com quem tantas vezes partilhamos experiências, caminhos e dificuldades em nome do interesse superior daqueles que mais precisam da nossa ajuda.

A todos, sem exceção, um enorme MUITO OBRIGADO da Direção da Associação.

Este agradecimento é igualmente extensivo à FPBA, à ENTRAJUDA e ao Banco de Bens Doados, pelo apoio e acompanhamento que desde a primeira hora revelaram, de forma disponível e empenhada.

A TODOS o nosso Muito Obrigado!

Presidente

(Fátima Aveiro)

Vice-Presidente

(Lúcio Moniz)

Tesoureiro

(Ambrósio Teixeira)

Secretário

(Hélder Freitas)

Vogal

(Fátima Alves)